

Nova Diretoria Toma Posse



Foto oficial dos diretores eleitos

Aconteceu na noite do dia 30/05 a posse da nova diretoria do Sindicato para o triênio 2008/2011. O Sindicato do Itaú, desde 1984, o presidente reeleito, Marco Antônio Pereira assume a presidência com o compromisso de continuar o trabalho na defesa dos direitos e dos interesses da categoria. A solenidade

contou com a participação do presidente da Fetec/CUT-SP, Sebastião Cardoso, representantes dos Sindicatos de Catanduva, Araraquara, Jundiá, Limeira, além de várias autoridades locais. O presidente empossado, em nome da diretoria falou sobre a importância de fortalecer ainda

mais a entidade, buscando ampliar a representação dos trabalhadores que fazem parte do Ramo Financeiro e que há um longo caminho a percorrer. “Somente obteremos sucesso e vitórias se caminharmos juntos para enfrentar os próximos desafios que não serão poucos”, disse Marco.

Chapa 1 foi eleita com 98.42% dos votos válidos

Com 499 votos, num universo de 507 votantes, a Chapa 1 – Democracia e Cidadania foi eleita para o triênio 2008/2011 obtendo 98,42% dos votos válidos.

A eleição aconteceu nos dias 15 e 16 de maio e contou com o apoio da Federação dos Bancários da CUT SP e dos Sindicatos de Catanduva e Araraquara. Uma urna ficou à disposição dos aposentados e bancários afastados na sede do sindicato, outra na subsede de Bebedouro enquanto as demais urnas percorreram os locais de trabalho para coletar os votos dos 526 associados aptos à eleição.

Na avaliação do presidente reeleito, Marco Antônio Pereira, com o resultado apresentado, a par-

ticipação dos bancários no processo eleitoral foi acima da expectativa inicial.

“Tivemos uma participação assídua que traduz nas urnas o resultado do trabalho que estamos desenvolvendo no sindicato”, diz Marco Antônio. O dirigente sindical ainda complementa “ainda temos muito a fazer, principalmente no que se refere ao ramo financeiro, a saúde do bancário dentro do ambiente de trabalho e a luta contínua na defesa dos direitos dos trabalhadores. Esses são alguns dos temas que devemos enfrentar nos próximos anos”. Agradeço a todos pelo voto de confiança depositado, pois teremos muito trabalho pela frente” Comenta Marco, presidente reeleito para o triênio 2008/2011.



Urna de votação fixa na sede do sindicato.

Campanha Nacional 2008

Campanha Nacional 2008 em debate

Comando dos Bancários já definiu as datas e encontros temáticos da Conferência Nacional

A Campanha Nacional 2008 já está sendo debatida pelo Comando Nacional dos Bancários. Em reunião realizada no mês de maio na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, os representantes dos trabalhadores definiram alguns pontos da organização da 10ª Conferência Nacional dos Bancários, que ocorrerá em São Paulo, de 25 a 28 de julho de 2008, no Hotel Holiday Inn. A programação prevê a realização, no

dia 25, de três encontros temáticos: Saúde, Segurança Bancária e Remuneração. Nos dias 26 e 27 ocorrerá a plenária geral que decidirá os principais pontos de reivindicação dos bancários.

No dia 28, ocorrem os encontros específicos dos bancos privados. No mesmo dia têm início o Congresso dos Empregados da Caixa e o Congresso do Banco do Brasil, que continuarão até o dia 29.

A Campanha Nacional segue unificada, formato consolidado em 2004 e que se mostrou acertado diante dos avanços em bancos públicos e privados.

“Os bancários devem estar prontos para a mobilização. Só com a participação de todos é que conseguiremos assegurar que nossos direitos sejam respeitados e garantir novas conquistas” afirma o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira.

Ramo Financeiro

Dirigentes sindicais participam de debate sobre “Ramo Financeiro”

Um encontro diferente, socializador de informações e instigador de novas ações. Assim foi a Reunião da Executiva Estadual da FETEC/CUT-SP, ocorrida no final do mês de maio, que contou com a participação de aproximadamente 50 diretores dos sindicatos filiados a federação durante um debate sobre “Ramo Financeiro”.

Entre os debatedores estavam o diretor-executivo da Contraf-CUT, Miguel Pereira, e a diretora da Secretaria de Estudos Socioeconômicos do Seeb São Paulo, Ana Tércia Sanches. Dois estudiosos do tema que, na ocasião, apresentaram o trabalho que vem sendo desenvolvido por ambos em relação aos assuntos que, atualmente, norteiam o ramo financeiro: terceirização, promotores de venda, funcionários de cooperativas, nova tabela de categorias do MTE.

No debate procurou-se apresentar dados so-

bre intermediação financeira.

As mudanças trouxeram grandes impactos na organização do trabalho bancário, com reflexos no número de trabalhadores diretamente contratados pelos bancos, com alta rotatividade; no perfil desta categoria, que tem como atividade a comercialização de produtos e serviços das holdings; e na remuneração com destaque para o aumento da prática de remuneração variável por parte das empresas.

Os debatedores trataram da terceirização dos serviços bancários que, segundo eles, na maioria dos casos pode ser tratado como intermediação ilegal de mão de obra, precarizando a contratação dos trabalhadores e por isso deve ser combatida. A prioridade para o próximo período é a organização e representação dos financeiros, cooperativas de crédito e combate a prática da terceirização por parte dos bancos.



Diretores Marco e Josimar, durante o debate.

Cooperativas de Crédito - Credicitrus

Sindicato inicia discussões para renovação do acordo coletivo

No dia 21 de maio, o sindicato dos bancários de Barretos e Região fez a primeira conversa com representantes da Cooperativa de Crédito Rural, Credicitrus em Bebedouro. Segundo o presidente do Sindicato, Marco Antônio Pereira, “este primeiro encontro foi para estabelecer um cronograma das negociações, pois a data base é 1ª de junho e preten-

demos debater com os funcionários as reivindicações o mais rápido possível para levarmos para a mesa de negociação”.

O sindicato está preparando a elaboração de um pré acordo e uma minuta de reivindicação para a renovação do acordo coletivo de trabalho. Em breve será realizada uma assembléia específica

dos funcionários da cooperativa Credicitrus, para discutir e deliberar sobre a aprovação da minuta 2008/2009, assim como autorizar a diretoria da entidade para realizar negociações, celebrar acordos e outros pontos de interesse dos funcionários para que o sindicato possa dar início as negociações.

Financeiras

Financeiros iniciam campanha

A construção do acordo coletivo nacional, valorização do poder de compra por meio do aumento real nos salários, crescimento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e elevação da 13ª cesta-alimentação fazem parte da minuta de reivindicações que os financeiros entregaram no dia 10/06 ao sindicato patronal (Fenacrefi) para a renovação da convenção coletiva dos trabalhadores.

A data base dos financeiros é 1º de junho.

Os financeiros são os principais responsáveis pelo bom desempenho das financeiras nos últimos anos. Essas empresas, em sua grande maioria controladas pelos bancos, têm plenas condições de atender às reivindicações dos trabalhadores.

HSBC - I

Novo Plano Odontológico começa a ser implantado

O novo plano odontológico dos funcionários do HSBC começou a ser implantado no dia 03/06. O banco divulgou as etapas do processo de transição, negociadas com o movimento sindical. O plano será implantado a partir de 1º de agosto.

A partir de julho, os trabalhadores poderão escolher entre duas operadoras e quatro modalida-

des ou padrões de atendimento (Bronze, Prata, Ouro e Platina). As prestadoras disponíveis são a Interodonto e Odontoprev. O departamento de Recursos Humanos do banco enviará até o final de junho mais informações sobre estes procedimentos.

As contribuições mensais dos trabalhadores deixarão de ser cobradas de forma familiar, passando

ser per capita, de acordo com o padrão escolhido para o plano. Os débitos mensais continuam ocorrendo dia 27 de cada mês.

São considerados como dependentes do funcionário seu cônjuge ou companheiro e filhos legítimos ou adotados legalmente até 21 anos. Filhos universitários mantêm o benefício até os 24 anos.

HSBC - II

HSBC fecha agência na base do Sindicato

No final do mês de maio, o HSBC encerrou as atividades da agência de Morro Agudo, cidade pertencente à base territorial do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região. O motivo alegado foi que a agência estaria deficitária. O fechamento oficial deve ocorrer no próximo dia 20 de junho.

O Sindicato dos Bancários de Barretos, tão logo

foi informado sobre o fechamento, procurou o banco e os funcionários para tentar remanejamentos. Mas, em reunião com os bancários, os mesmos preferiram o desligamento da instituição.

Dos oito funcionários, seis já fizeram no último dia 05/06 as homologações. O Sindicato está dando toda assessoria jurídica aos associados.



Agência HSBC - Morro Agudo

Aposentados Pré-75

Negociação com Santander tem pequeno avanço

Ocorreu dia 15/05 a terceira rodada de negociações entre representantes do Santander e dos aposentados pré-75 do Banespa, com um pequeno avanço em relação às chamadas questões não-econômicas. Na reunião, mediada pelo deputado federal Nelson Marquezelli (PTB-SP), da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, da Câmara Federal, foi elaborada uma ata que contempla três pontos reivindicados pelos banespianos.

O primeiro deles prevê um compromisso definitivo do banco em relação ao Plano V. O segundo é a inclusão do Comitê Gestor no regulamento (do Pla-

no V). E, o último, é a reafirmação do direito desses aposentados à assistência médica da Cabesp.

A expectativa é que o acordo sobre esses pontos possa ser oficializado em reunião remarcada para o dia 26 de junho.

Outro ponto tratado foi a unificação dos índices de reajustes no Plano V, medida reivindicada pelas entidades de representação dos banespianos. Atualmente, os aposentados desse plano estão divididos entre os que recebem o mesmo reajuste da categoria bancária e os que estão vinculados ao INPC.

O objetivo é que a uniformização obedeça à

mesma fórmula do Plano II. Ou seja, todos os colegas pré-75 do Plano V seriam reajustados pelo INPC ou pelo índice da categoria, prevalecendo o que for mais vantajoso. De acordo com Paulo Salvador, presidente da Afubesp, a negociação não abordou as reivindicações econômicas. “Queremos resolver os três pontos (relacionados na ata) e a unificação dos índices, para entrar logo nas discussões sobre o aporte de recursos e o reajuste da complementação.”

Participaram da negociação com o banco, representantes da Afubesp, Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa, Afabesp e Afabans.

Segurança

TRT-SP julga dissídio dos vigilantes

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região julgou no dia 05/06, o dissídio de greve dos vigilantes. Dentre as decisões do Tribunal destacam-se: reajuste salarial de 5,91%, mais adicional de risco no valor de 9%, a ser pago em três parcelas nos meses de maio de 2008, 2009 e 2010 e tíquete-refeição no valor líquido de R\$ 8,00.

Também ficou estabelecida a fixação da jornada de trabalho de 8 horas, estabilidade de emprego no prazo de 60 dias, cláusula da Participação nos

Lucros e Resultados, onde as empresas de vigilância terão um prazo de 60 para fecharem acordo sobre o percentual com os sindicatos envolvidos, encaminhamento de ofício ao Ministério Público do Trabalho, para apuração de eventual comportamento abusivo e compensação dos dias parados, a critério dos empresários.

Na avaliação do diretor jurídico da FETEC/CUT-SP, Gutemberg de Oliveira, o tipo de intervenção que a Febraban fez contra a categoria dos vigilantes viabilizou o

julgamento do TRT-SP de greve abusiva, reduzindo dessa forma as conquistas dos trabalhadores.

“Os bancários repudiam a postura dos bancos, na forma indiferente que vem tratando seus funcionários e clientes, ao mesmo tempo que se solidarizam com os vigilantes, em sua campanha salarial, uma vez que esses trabalhadores se expõem constantemente ao risco”, comenta o dirigente sindical que acompanhou todo o processo de greve dos vigilantes bancários.

EMPREGO

Mais de 1,5 milhão de assinaturas em Brasília

Trabalhadores levam ao Congresso documento pela redução da jornada sem redução de salários

A vontade de mais de 1,5 milhão de cidadãos foi comunicada ao Congresso Nacional. Representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e de outras centrais sindicais levaram ao Congresso Nacional no dia 03/06, o abaixo-assinado que pede a alteração da jornada oficial do país de 44 horas para 40 horas semanais, sem alteração nos salários, prevista na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 393/01. A campanha das centrais foi iniciada em janeiro.

O presidente nacional da CUT, Artur Henrique, reiterou que o crescimento e o desenvolvimento do país estão atrelados às melhores condições de trabalho e de vida, e a redução da jornada é fator fundamental para isso, já que significa qualidade de vida, dando ao trabalhador e a trabalhadora mais tempo



Foto: Sindicato na Campanha pela Redução da Jornada - Coleta de Assinaturas.

para o convívio familiar e social, mais tempo para o lazer, para o estudo e para a qualificação, o que beneficia toda a sociedade.

A favor – No plenário, vários deputados pronunciaram-se a favor da redução da jornada. O presidente da Câmara, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), declarou que haverá um esforço da casa para que as negociações entre governo, trabalhadores e empresários tenham início imediato.

Os representantes das centrais sindicais também entregaram o abaixo-assinado ao presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), que afirmou que o assunto terá prioridade na casa e se comprometeu, publicamente, a colocar o tema em votação após o destrancamento da pauta – travada por seis medidas provisórias.

Sindicato Cidadão

Bancários vestem "camisa" contra violência sexual infanto-juvenil



Foto: Maria Izabel, coordenadora da campanha, juntamente com os diretores: José Aparecido (Chocolate), Waldir e Alencar.

Transcender a esfera sindical e trabalhista e ampliar a luta por uma sociedade mais justa. Esse é o objetivo da FETEC/CUT-SP, ao lançar em São Paulo, a Campanha de Combate à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

Na mesa de lançamento, além da presença de lideranças sindicais estiveram presentes também: Paulo Henrique Lustosa (coordenador da Frente Parlamentar dos Direitos da Infância), Jimena de Jauara Grignani (coordenadora do Fórum Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente), Rosimar Dias Machado (coordenadora da Jornada Cidadã), Cido Sérgio (deputado estadual) e Givanildo Manoel (representante do Fórum Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente).

O evento, que reuniu lideranças sindicais, além de representações de defesa dos direitos das crianças e adolescentes, reforçou a importância do envolvimento das entidades sindicais na luta contra um tipo de violência marcada pelo segredo e impunidade.

De acordo com a diretora do sindicato e de Políticas Sociais da FETEC/CUT-SP, Maria Izabel da Silva, a campanha visa informar sobre tais abusos, além de estimular denúncias, de forma a coibir a prática e favorecer a penalização dos abusadores. “Não é justo ver direitos humanos desrespeitados. Por isso precisamos refletir sobre que país nós queremos e, a partir daí, darmos a nossa contribuição”, declara a coordenadora da campanha.

Formação Sindical

Nova diretoria eleita participa de curso de formação

Em um trabalho desenvolvido em conjunto entre a nova secretaria de formação do Sindicato com a secretaria de formação da FETEC-CUT/SP, foi realizado nos dias 30 e 31 de maio, no salão do Banespa Esporte Clube (Banespinha) de Barretos, um curso na área de formação sindical para os novos diretores eleitos. O objetivo do curso foi de fornecer ferramentas de comunicação para os novos dirigentes, atualização do novo quadro sindical brasileiro, além da discussão sobre estrutura e prática sindical (conceito de classes) e também os desafios para a nova gestão.



Nossa Caixa

Sindicato de Barretos realiza plenária da Nossa Caixa Agora é lutar e mobilizar para garantir empregos e direitos

Para esclarecer dúvidas, debater a abertura do processo de incorporação da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil e pensar em ações que garantam os direitos e os empregos dos trabalhadores do banco estatal, o Sindicato dos Bancários de Barretos e Região realizou plenária na noite do dia 11/06, na sede da entidade, com a presença de Sebastião Geraldo Cardozo, presidente da FETEC/SP-CUT e Adriana Pizarro, conselheira eleita do Economus.

Durante o encontro, os dirigentes sindicais ressaltaram a importância da luta e da mobilização para os funcionários. “O bancário da Nossa Caixa precisa ficar atento. Ao contrário do que alguns imaginam, este processo pode ser muito sofrido”, alerta Adriana.

Na plenária foram expostas também as diferenças entre o Banco do Brasil e a Nossa Caixa em

relação a plano de saúde, Plano de Cargos e Salários, anuênio e plano previdenciário. Os trabalhadores manifestaram sua indignação com a situação em que o governo do estado colocou o banco e lembraram das afirmações do governador José Serra de não privatizar a estatal.

“O bancário da Nossa Caixa precisa ficar atento. Terá um papel fundamental nesse processo em que estamos cobrando da Nossa Caixa, do Banco do Brasil e dos governos estadual e federal a garantia de empregos e direitos dos trabalhadores”, alerta o presidente da FETEC-CUT/SP, Sebastião Cardozo.

“Somente com garra, determinação e união é que todos juntos conseguirão avançar na busca pela manutenção de seus empregos e direitos”, declarou o presidente do sindicato dos bancários Marco Antônio

Pereira. Diante da gravidade da situação, os funcionários se sensibilizaram pela necessidade de buscar a luta coletiva e participar do encontro nacional que será realizado no dia 12/07.



Plenária Nossa Caixa, 11/06

Conselho Sindical - DRT

Sindicato têm representante no Conselho Sindical

Os Conselhos Sindicais foram criados com o objetivo de fortalecer a relação entre as entidades sindicais de São Paulo e a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado. Os representantes dos trabalhadores participam nos processos de discussão, elaboração e monitoramento do planejamento anual de fiscalização de condições de traba-

lho, com a respectiva avaliação dos resultados decorrentes. Em, eleição realizada no dia 15 de maio, o Sindicato dos Bancários de Barretos e Região garantiu no Conselho como titular o companheiro Marco Antônio Pereira, presidente do Sindicato e como suplente, Josimar Aparecido Garcia que também foi escolhido para representar a Cut no Conselho.



CAMPANHA DO AGASALHO

Campanha do Agasalho do Sindicato dos Bancários atinge objetivo



A Campanha do Agasalho do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região iniciada em 18/04 e encerrada no dia 30/05, teve a colaboração dos funcionários das agências bancárias de Barretos, além de alguns colaboradores, como: Escola Infantil Primeiro Passo, Super Forma Academia (Torão), Salão de Estética Feminina Maycla, que também fortaleceram esta campanha. Destaque especial para os funci-

onários do Bradesco que pelo segundo ano consecutivo se empenharam e ajudaram a “engrossar” a referida campanha com a doação de mais de 2 mil peças de roupas e agasalhos arrecadados pelos próprios bancários durante evento realizado no dia 23/05 no parque do peão. O Sindicato dos Bancários registrou mais uma vez arrecadação recorde de sua tradicional campanha do agasalho. O total arrecadado superou a expectativa chegando a mais de quatro mil peças. Todo o material foi distribuído no dia 09/06/2008, a sete instituições de caridade de Barretos e famílias carentes cadastradas no sindicato. “O sucesso da campanha deve-se ao empenho dos bancários, bem como, de toda a diretoria do sindicato que não mediu esforços para colaborar com a secretária de relações sociais Sady Alli Mussa, coordenadora da campanha”, disse o presidente da entidade, Marco Antonio Pereira.



Caixa Econômica Federal - I

Caixa frustra empregados

Direção da empresa aceita poucos itens da contraproposta apresentada pelos trabalhadores. Nova rodada de negociação confirmada para o dia 18.



“Os empregados estão indignados com a postura da Caixa e vão aumentar a pressão para conquistar um Plano de Cargos e Salários digno.

Na negociação entre os empregados e a Caixa ocorrida no dia 3/06,

os representantes do banco rejeitaram a maioria dos pontos apresentados na contraproposta dos trabalhadores para a unificação das tabelas do PCS do banco.

Entre os avanços, a Caixa concordou em reduzir o número de níveis da tabela: a proposta da empresa tem 72 níveis e os empregados defendem 36. Além disso, o banco confirmou que aceita as regras propostas pelos trabalhadores para as promoções por merecimento e com a inclusão dos Técnicos Bancários Superiores (TBS) no novo PCS.

No entanto, a Caixa insiste na vinculação do PCS aos planos de benefícios da Funcef, negando a migração para a nova tabela aos bancários que estiverem no Reg/Replan não saldado. “É uma condição absurda, que não podemos aceitar, pois é

discriminatória”, afirma o diretor da Contraf-CUT Plínio Pavão.

Nova negociação ocorre no dia 18 de junho, em São Paulo. O tema principal mais uma vez será a unificação das tabelas do Plano de Cargos e Salários (PCS) do banco, mas outros itens serão levados à mesa de negociação pelos representantes dos bancários. Caso não haja novos avanços, os empregados realizam assembleias em todo o país, no dia 26 de junho, para eleger delegados para plenária nacional que acontece no dia 28 do mesmo mês para definir a mobilização pelo PCS.

Caixa Econômica Federal - II

Caixa compromete-se a extinguir terceirização

Depois de anos de pressão do movimento sindical e do Ministério Público do Trabalho (MPT), a Caixa Econômica Federal assinou no dia 2 de junho, um novo termo de ajustamento de conduta (TAC) perante o MPT na qual se compromete a acabar com a terceirização na atividade-fim da empresa até junho de 2009.

Em meados de 2004 a Caixa havia assinado outro termo junto ao MPT, que havia sido acionado pelo movimento sindical, se comprometendo a subs-

tituir gradualmente parte dos então 28.000 terceirizados até 2007. Embora a Caixa tenha realmente cumprido parte do compromisso reduzindo o número de terceirizados em alguns milhares (e contratando também alguns milhares de concursados) há ainda mais de 9 mil terceirizados exercendo funções exclusivas de empregados concursados.

Pelo acordo, 3.100 aprovados nos concursos da Caixa serão convocados até o final do ano, sendo

1.600 até 11 de julho e 1.500 até 30/12/08. A estes se somam mais 1.903 aprovados convocados no mês passado.

Apesar de tudo isso, o déficit de funcionários nas agências da Caixa ainda é muito grande, “iremos continuar pressionando a direção para cumprir este acordo e chamar os aprovados o mais rápido possível e realizar mais concursos públicos”, afirmou o diretor do Sindicato Jairo Tomazelli.

Banco do Brasil

BB rejeita reivindicações e funcionalismo se mobiliza para a greve

Direção não reconhece problemas e bancários prometem forte reação

Os funcionários do Banco do Brasil apelaram para um indicativo de paralisação de 24 horas para o dia 25/06. A decisão foi tomada pelos representantes dos trabalhadores ao término da negociação ocorrida no dia 06/06, onde a direção do banco insistiu em não reconhecer nenhum dos problemas enfrentados pelos bancários.

A campanha Acorda BB também será intensificada. Novamente os funcionários cobraram respostas para as reivindicações de melhoria das condições de trabalho; do pagamento das substituições, vales-

transporte e horas extras; a abertura de vagas para caixa executivo; um basta na utilização de gerentes de módulo responsáveis por duas agências.

Para o banco, essas questões não existem nem tão pouco outros problemas frutos destes, como assédio moral e cobrança por metas abusivas.

Os relatos de falta de valorização, pressão por metas abusivas, assédio moral são generalizados, só o banco não quer ver.

O BB está irredutível e a resposta será o aumento da mobilização dos trabalhadores. “Lembra-

mos que no aniversário dos 200 anos a direção do banco não convidou os funcionários para a festa. Para nós, apenas a obrigatoriedade de cumprir metas para garantir o lucro e os recursos para os convidados”, critica Marcel Barros, coordenador nacional da Comissão de Empresa.



ITAÚ - PCR

Participação nos resultados será maior

Fruto de intensas negociações, os representantes dos trabalhadores tem conquistado distribuição cada vez maior da Participação Complementar nos Resultados (PCR) para os funcionários.

Na negociação ocorrida no mês de maio, ficou acordado que a PCR de 2008 será de até R\$ 1.800. O valor final será apurado de acordo com a elevação do lucro do banco. Se observarmos, por exemplo, apenas o lucro do primeiro trimestre deste ano (R\$ 2,04 bilhões) o banco já pagaria R\$ 1.705 a cada funcionário”, diz o presidente do Sindicato e fun-

cionário do Itaú, Marco Antônio Pereira.

Outra conquista dos trabalhadores é o pagamento integral da PCR, ou seja, o valor não é descontado dos outros programas de remuneração (como o Agir) ou da PLR.

A força dos bancários arranca todo ano aumento na PCR: R\$ 500 em 2003; R\$ 800 em 2004; R\$ 850 em 2005; R\$ 1.200 em 2006; R\$ 1.500 em 2007.

Bancários receberão adiantamento da PCR em agosto

A Contraf-CUT conseguiu, em negociação re-

alizada no dia 26/05 com o Itaú, a antecipação de uma parcela de R\$ 750 da Participação Complementar nos Resultados (PCR). O valor será pago no dia 1º de agosto.

O adiantamento corresponde a 50% do valor da PCR recebida pelos funcionários em 2007.



Negociação 26/05.

SANTANDER

Campanha contra demissões traz resultados

No mês de abril e maio, o Santander reduziu o ritmo de dispensas. Nas homologações pesquisadas pelo movimento sindical, o Santander reduziu pela metade os desligamentos por demissão. Já os pedidos voluntários de desligamentos aumentaram um pouco.

Os motivos alegados pelos pedidos de demissão continuam os mesmos: assédio moral, bagunça administrativa, falta de perspectivas e melhor motivação na concorrência.



Outdoor fixado no centro de Barretos.

No período (abril), o sindicato dos bancários de Barretos e Região em conjunto com outras entidades sindicais e associações realizou uma campanha de denúncia da crueldade das demissões do banco espanhol, com divulgação de outdoor's, inserções de mídia em jornais e rádios na capital, interior paulista e em outros Estados.

As entidades sindicais e associações pretendem realizar uma nova etapa de campanha.

Nossa Caixa e BB

Bancários cobram BB e Nossa Caixa

Presidente do banco estadual diz que suspensão de demissões será levada ao conselho de administração da empresa. No BB foi garantida negociação permanente



Negociação N. Cx. 09/06

Em reunião ocorrida no dia 09/06 com dirigentes sindicais, o presidente da Nossa Caixa, Milton Luiz de Melo Santos, se comprometeu em submeter ao conselho administrativo do banco, no dia 26 de junho, a reivindicação dos trabalhadores de que sejam suspensas as demissões por 90 dias no banco estadual, em razão de possível venda da instituição ao Banco do Brasil. Esse é o período estimado para que o BB conclua o a avalia-

ção do banco estadual.

Os dirigentes sindicais também exigiram, durante a reunião, que a Nossa Caixa adequasse as transferências solicitadas pelos bancários às necessidades do banco, deixando o quadro de funcionários distribuído de forma mais eficiente e evitando demissões.

Os trabalhadores cobraram, ainda, a realização de negociações periódicas para discutir emprego e direitos dos trabalhadores.

BB – Em reunião realizada no dia 5/06, diretores da área de gestão de pessoas do Banco do Brasil reafirmaram o compromisso de garantir empregos e direitos dos trabalhadores, caso o processo de venda

seja concretizado. Também ficou estabelecido um cronograma de negociações com encontros, inicialmente mensais, para tratar de tudo que diz respeito aos interesses dos trabalhadores da Nossa Caixa.

Os bancários exigiram da direção do BB que formalizem um documento que garanta empregos e direitos e que o movimento sindical participe permanentemente de todas as decisões que possam interferir na vida do bancário.



Negociação BB

Integração

4ª Integração dos Bancários

Em virtude do extenso calendário de atividades por conta da campanha nacional 2008, e diante da gravidade do problema com a notícia da possível incorporação do Banco Nossa Caixa pelo Banco do Brasil, não há tempo hábil para preparar a realização do evento de forma mais organizada. Portanto, para que os bancários associados possam ter seus momentos de descontração o sindicato promoverá a 4ª Integração após o fechamento da convenção coletiva de trabalho 2008/2009.

Esperamos que todos compreendam a situação e a gravidade do problema que estão enfrentando os companheiros que necessitam neste momento

de uma maior atenção e proteção do sindicato em defesa de seus direitos e de seus empregos.



Foto: 3ª Integração dos Bancários.

CALENDÁRIO

23/06 a 04/07 – Debates nas bases sindicais.
 05 a 12/07 – Conferências Regionais
 12/07 - Encontro Nac. dos func. da Nossa Caixa.
 19/07 – 10ª Conferência Estadual dos Bancários
 25 a 28/07 – 10ª Conferência Nacional dos Bancários.
 28 e 29/07 - 24ª CONECEF (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal) e 19ª Congresso dos Funcionários do Banco do Brasil.

Segurança Bancária

Bancos multados por descumprir lei

Infrações são transporte de valores por bancário, falta de vigilantes e alarmes inoperantes

As instituições financeiras foram multadas em R\$ 1,18 milhão por desprezarem a legislação sobre segurança bancária. Boa parte das infrações analisadas na 73ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (Ccasp) refere-se à falta de vigilantes e aos alarmes inoperantes, que lide-

ram com frequência os casos de descumprimento da Lei Federal 7.102/03.

“O que mais chamou a atenção foi o aumento de casos de bancários que são obrigados a transportar valores. A fiscalização da Polícia Federal detectou a elevação destes casos, que levaram os bancos a

serem multados”. Além dos bancários, estão na comissão, que conta com a coordenação da Polícia Federal, representantes da federação dos bancos (Febraban), de vigilantes, de empresas de vigilância e de transporte de valores, do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) e do Exército.

Ministério da Justiça vai chamar bancos e bancários para discutir segurança



Após ouvir os relatos da Contraf-CUT, federações e sindicatos acerca da violência e dos riscos de vida enfrentados diariamente pelos bancários, vigilantes e clientes em todo país, o secretário-executivo do Ministério

de Justiça, Luiz Paulo Barreto, disse que pretende intermediar um encontro entre representantes dos bancos e dos bancários para discutir a melhoria das condições de segurança.

O compromisso foi manifestado durante audiência concedida no dia 6, em Brasília. "Consideramos importante a vontade do Ministério em buscar

soluções para os graves problemas de segurança, como o assassinato de trabalhadores e clientes dentro e fora das agências e postos, devido à falta de investimentos dos banqueiros na prevenção de assaltos e seqüestros", destacou o secretário-geral da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, o Carlão.



SINDICALIZE-SE...

...e concorra a prêmios.

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

EXPEDIENTE: Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT - Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP

Fone/Fax: (17) 3322-3911 **E-mail:** sbbarretos@sbbarretos.org - **Presidente:** Marco Antônio Pereira - **Sec. de Imprensa e Comunicações:** Maria H. Sartori

Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 - **Diagramação:** Aline Torres Silveira / Bruno Maico Longuino Angelucci - **Tiragem:** 1.700